Fadesp
Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
EDITAL Nº 1 - COREMU/UFPA, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2015

PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2016

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE ANIMAIS SILVESTRES

Medicina Veterinária

17 de janeiro de 2016

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

_____
Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde a especialidade a qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.

2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.

3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a 50 (cinquenta) questões objetivas, sendo 15 do SUS e 35 de Área Específica. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de quatro horas, tendo seu início às 8:00 hs e término às 12:00 hs (horário de Belém-PA)**.

4. Cada questão objetiva apresenta 5 (cinco) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 50.

5. Confira se seu nome, número de inscrição, especialidade e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.

6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, duas horas após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.

7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.

8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.

9. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.

10. O BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA serão devolvidos ao final da sua prova. O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.

11. Será automaticamente eliminado do Processo Seletivo de Residência Multiprofissional o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 01/COREMU/2015 do referido processo.

Boa Prova.

FADESP

SUS

1. O trabalho dos gestores das três esferas de governo e dos outros atores envolvidos no Pacto em Defesa do SUS deve considerar como diretriz

(A) estabelecimento do diálogo com a sociedade, além dos limites institucionais do SUS.

(B) promoção da cidadania como estratégia de mobilização social, tendo a questão da saúde como um direito.

(C) repolitização da saúde, como um movimento que retoma a Reforma Sanitária Brasileira, aproximando-a dos desafios atuais do SUS.

(D) articulação e apoio à mobilização social pela promoção e desenvolvimento da cidadania, tendo a questão da saúde como um direito.

(E) desenvolver e articular ações, no seu âmbito de competência e em conjunto com os demais gestores, que visem qualificar e assegurar o Sistema Único de Saúde como política pública.

2. A Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, institui

(A) são estabelecidos, no âmbito do Sistema Único de Saúde, o atendimento domiciliar, somente, para crianças e idosos.

(B) o impedimento de destinação de recursos públicos para auxílios nos tratamentos de portadores de doenças crônicas.

(C) estabelece os direitos e deveres dos usuários em relação ao atendimento nos Programas de Saúde da Família.

(D) esta lei regula, somente nos municípios, as ações e os serviços de saúde, executados isolada ou conjuntamente, em caráter permanente ou eventual, por pessoas naturais ou jurídicas de direito público ou privado.

(E) as ações e os serviços de saúde, executados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), seja diretamente seja mediante participação complementar da iniciativa privada, serão organizados de forma regionalizada e hierarquizada em níveis de complexidade crescente.

3. A regionalização é uma diretriz do Sistema Único de Saúde e um eixo estruturante do pacto de Gestão. Quanto aos objetivos da Regionalização pode-se afirmar que garante o(a)

(A) acesso somente aos serviços de saúde de média complexidade no município.

(B) direito à saúde, somente a nível local, que possibilite a redução das desigualdades no acesso às ações e aos serviços de saúde existentes no município.

(C) acesso, resolutividade e qualidade às ações e aos serviços de saúde cuja complexidade e contingente populacional transcenda a escala local/municipal.

(D) integralidade na atenção à saúde, ampliando o conceito de cuidado à saúde no processo de reordenamento das ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, com garantia de acesso nos níveis de baixa e media complexidade do sistema.

(E) integralidade na atenção à saúde, ampliando o conceito de cuidado à saúde no processo de reordenamento das ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, com garantia de acesso no nível de alta complexidade do sistema.

RASCUNHO

4. Com relação à Regulação da Atenção à Saúde e Regulação Assistencial, pode-se afirmar que
(A) a Regulação da Atenção à Saúde tem como objeto a produção de todas as ações diretas e finais da atenção à saúde, dirigida aos prestadores de serviços de saúde públicos.
(B) a Regulação da Atenção à Saúde tem como objeto a produção de todas as ações diretas e finais da atenção à saúde, dirigida aos prestadores de serviços de saúde privados.
(C) a Regulação da Atenção à Saúde tem como objeto a produção de todas as ações diretas e finais da atenção à saúde, dirigida aos prestadores de serviços de saúde públicos e privados.
(D) os complexos reguladores podem ter abrangência inframunicipal, municipal, micro ou macro regional, estadual ou nacional, devendo esta abrangência e sua respectiva gestão serem pactuadas em processo democrático e solidário entre as duas esferas de gestão do SUS.
(E) os complexos reguladores podem ter abrangência inframunicipal, municipal, micro ou macro regional, estadual ou nacional, devendo esta abrangência e sua respectiva gestão serem pactuadas em processo democrático e solidário, na esfera estadual de gestão do SUS.

5. Os municípios têm como responsabilidade, na Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria,
(A) coordenar, no âmbito nacional, a estratégia de identificação dos usuários do SUS.
(B) realizar a identificação dos usuários do SUS, com vistas à vinculação de clientela e à sistematização da oferta de serviços.
(C) adotar protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas, em consonância com os protocolos e diretrizes municipais.
(D) monitorar e avaliar as ações de vigilância em saúde, realizadas nos estados, por intermédio de indicadores de desempenho, envolvendo aspectos epidemiológicos e operacionais.
(E) manter atualizado o Sistema Nacional de Cadastro de Estabelecimentos e Profissionais de Saúde no seu território, segundo normas da Secretaria de Saúde do Estado.

6. Sobre as diretrizes para a Gestão do Trabalho no SUS, é correto afirmar que a(s)
(A) União é quem determina as necessidades de manutenção e expansão dos quadros de trabalhadores da saúde para os estados e municípios.
(B) Secretarias de Saúdes Estaduais devem formular diretrizes de cooperação técnica para a gestão do trabalho no SUS.
(C) duas esferas de gestão devem propor estudos quanto às estratégias e ao financiamento Bibartite para os trabalhadores do SUS.
(D) política de recursos humanos para o SUS é um eixo estruturante e deve buscar a valorização do trabalho e dos trabalhadores da saúde, o tratamento dos conflitos e a humanização das relações de trabalho.
(E) políticas de recursos humanos para a Atenção Básica de Saúde são de responsabilidade, única e exclusivamente, do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS.

7. Quanto à educação na saúde, é responsabilidade do município
(A) incentivar junto à rede de ensino, no âmbito estadual, a realização de ações educativas e de conhecimento do SUS.
(B) incentivar junto à rede de ensino, no âmbito municipal, estadual e nacional, a realização de ações educativas e de conhecimento do SUS.
(C) propor e pactuar, com o Sistema Federal de Educação, processos de formação de acordo com as necessidades do SUS, articulando os demais gestores na mesma direção.
(D) promover a integração de todos os processos de capacitação e desenvolvimento de recursos humanos à política de educação permanente, no âmbito da gestão estadual do SUS.
(E) apoiar e promover a aproximação dos movimentos de educação popular na saúde na formação dos profissionais de saúde, em consonância com as necessidades sociais em saúde.

FADESP

8. A Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, publicada no DOU de 20/09/1990, dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. No Art. 18, estão estabelecidas as competências da direção municipal do Sistema Único de Saúde - SUS entre elas

(A) formar consórcios administrativos intermunicipais.
(B) formar consórcios administrativos interestaduais.
(C) formar consórcios administrativos intermunicipais e interestaduais.
(D) dar execução, no âmbito estadual, à política de insumos e equipamentos para a saúde.
(E) controlar e fiscalizar os procedimentos dos serviços municipais, estaduais e federais de saúde.

9. Está correto afirmar que

(A) a organização da Região de Saúde deve favorecer a ação cooperativa e solidária entre os gestores e o fortalecimento do controle social.
(B) o Plano Diretor de Investimento – PDI, expressa os recursos de investimentos para atender às necessidades pactuadas no planejamento nacional.
(C) o Plano Diretor de Regionalização – PDR, expressa o desenho final do processo de identificação e reconhecimento das regiões de saúde, em suas diferentes formas, em cada município.
(D) entre as premissas da descentralização, podemos dizer que, a Comissão Intergestores Bipartite e o Ministério da Saúde promoverão a apoiarão o processo de qualificação permanente para as Comissões Intergestores Tripartipe.
(E) os principais instrumentos de planejamento da regionalização são o Plano Diretor de Regionalização – PDR, o Plano Diretor de Investimento – PDI, a Programação Pactuada e Integrada da Atenção à Saúde – PPI, o Piso de Atenção Básica – PAB e o Piso de Atenção Básica Variável – PAB Variável.

10. Entre os objetivos do fortalecimento da Atenção Básica está

(A) garantir o financiamento da atenção básica como responsabilidade das duas esferas de gestão do SUS.
(B) ampliar a estratégia de Saúde da Família, e os serviços de média e alta complexidade nos grandes centros urbanos.
(C) garantir o financiamento da atenção básica como responsabilidade das três esferas de gestão do SUS.
(D) consolidar e qualificar a estratégia de Saúde da Família, somente, nos pequenos municípios.
(E) implantar o processo de monitoramento e avaliação da atenção básica nas duas esferas de governo, com vistas à qualificação da gestão descentralizada.

11. A lei 8080/90, no Art. 13, determina a articulação das políticas e dos programas, a cargos das comissões intersetoriais, abarcando, em especial, as seguintes atividades:

(A) alimentação e nutrição; saneamento e meio ambiente; vigilância sanitária e farmacoepidemiologica; recursos humanos; ciência e tecnologia e saúde do trabalhador.
(B) alimentação e nutrição; saneamento e meio ambiente; vigilância sanitária e farmacoepidemiologica; recursos humanos; ciência e tecnologia; saúde do trabalhador e saúde indígena.
(C) alimentação e nutrição; vigilância sanitária e farmacoepidemiologica; recursos humanos; ciência e tecnologia; saúde do trabalhador e saúde indígena.
(D) alimentação e nutrição; saneamento e meio ambiente; vigilância sanitária e farmacoepidemiologica; ciência e tecnologia; saúde do trabalhador e saúde indígena.
(E) alimentação e nutrição; saneamento e meio ambiente; vigilância epidemiológica; ciência e tecnologia; saúde do trabalhador e saúde indígena.

RASCUNHO

FADESP

12. A lei 8142/90 refere em seu Art. 2º que os recursos do Fundo Nacional de Saúde – FNS serão alocados como

(A) cobertura das ações e dos serviços de saúde a serem implementados pela União.
(B) investimentos previstos no Plano Quinquenal dos Ministérios da Saúde e da Educação.
(C) investimentos previstos em lei orçamentária, de iniciativa do Poder Executivo e aprovados pelo Congresso Nacional.
(D) despesas de custeio e de capital do Ministério da Saúde, seus órgãos e entidades, da administração direta e indireta.
(E) despesas de custeio e de capital dos Ministérios da Saúde e da Educação, seus órgãos e entidades, da administração direta e indireta.

13. Em relação à direção e articulação do SUS, é correto afirmar que a(o)

(A) direção do SUS, em cada esfera de governo, é composta pelo órgão setorial do poder executivo e pelo respectivo Conselho de Saúde, nos termos das Leis Nº 8.080/90 e Nº 8.112/1990.
(B) definição sobre o número de membros de cada CIT deve considerar as diferentes situações de cada estado, como número de municípios, número de regiões de saúde, buscando a maior representatividade possível.
(C) processo de articulação entre os gestores, nos diferentes níveis do sistema, ocorre, preferencialmente, em dois colegiados de negociação: a Comissão Intergestores Tripartite - CIT e a Comissão Intergestores Bipartite - CIB, que pactuarão sobre a organização, direção e gestão da saúde.
(D) CIB é composta, paritariamente, por representação do Ministério da Saúde, do Conselho Nacional de Secretários de Saúde CONASS e do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde CONASEMS, sendo um espaço tripartite para a elaboração de propostas para a implantação e operacionalização do SUS.
(E) CIT, composta igualmente de forma paritária e integrada por representação da Secretaria Estadual de Saúde (SES) e do Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde COSEMS ou órgão equivalente, é a instância privilegiada de negociação e decisão quanto aos aspectos operacionais do SUS.

14. O Pacto pela Vida é o compromisso entre os gestores do SUS em torno de prioridades que apresentam impacto sobre a situação de saúde da população brasileira. Entre as suas prioridades, foi pactuada a Promoção da Saúde, que tem como um dos seus objetivos elaborar e implementar uma política de promoção da saúde, de responsabilidade do(s) gestor(es)

(A) municipal.
(B) municipal estadual e federal.
(C) municipal e estadual.
(D) estadual e federal.
(E) municipal e federal.

15. A Participação Social no SUS é um princípio doutrinário assegurado na Constituição e nas Leis Orgânicas da Saúde (8080/90 e 8142/90) e é parte fundamental do Pacto pela Vida. Uma das ações que deve ser desenvolvida para fortalecer o processo de participação social é

(A) apoiar o processo de formação dos conselheiros.
(B) apoiar o processo de formação dos conselheiros e dos secretários municipais e estaduais de saúde.
(C) estimular a participação e avaliação dos cidadãos nos serviços de saúde, educação e segurança nos municípios.
(D) apoiar os processos de educação popular e permanente na saúde, para ampliar e qualificar a participação social no SUS.
(E) apoiar os conselhos de saúde, as conferências de saúde e os movimentos sociais que atuam no campo da saúde e educação.

FADESP

ÁREA ESPECÍFICA

16. É/são estratégia(s) de conservação *ex situ* de animais silvestres (atividades desenvolvidas fora do habitat natural)

(A) desenvolvimento de técnicas de criação, manejo em cativeiro e de tecnologias de reprodução de amimais silvestres.
(B) translocação de animais silvestres.
(C) estabelecimento de áreas protegidas, como parques e reservas.
(D) monitoramento de fauna em ambientes naturais.
(E) monitoramento do uso de fauna em reservas de desenvolvimento sustentável.

17. No estabelecimento de um programa de reprodução em cativeiro de um animal silvestre, a sexagem é imprescindível para a escolha de matrizes. Sobre a sexagem em répteis é correto afirmar que

(A) em serpentes, somente é possível por meio de técnicas de biologia molecular.
(B) as fêmeas de squamata possuem o plastrão convexo.
(C) os machos de iguana possuem glândulas femurais evidentes.
(D) nos crocodilianos, os machos possuem um par de hemipênis.
(E) em testudinatas, os machos adultos possuem o plastrão côncavo.

18. A identificação individual de animais silvestres é essencial para o manejo em cativeiro e para o monitoramento a campo. Acerca dos métodos de identificação de animais silvestres, correlacione as duas colunas e assinale a alternativa correta em relação ao método e à espécie.

I	Lacre.	( )	*Sapajusapella,*aplicação subcutânea no dorso do animal.
II	Microchip.	( )	*Caimanyacare,* aplicação na cauda.
III	Brinco.	( )	*Mazamagouazoubira*, aplicação na orelha.
IV	Anilha.	( )	*Nasuanasua*, face interna da coxa.
V	Tatuagem.	( )	*Heterospiziasmeridionalis*, porção distal do membro pélvico.

A sequência correta é

(A) II, I, III, V, IV.
(B) I, II, III, IV, V.
(C) IV, V, III, II, I.
(D) III, I, V, II, IV.
(E) II, IV, III, V, I.

19. As penas são uma característica distintiva e exclusiva das aves. Sobre as penas considere as informações:

I As áreas cobertas e descobertas de penas são denominadas de pterilas e aptérias, respectivamente.
II Deficiências nutricionais, estresse ou cortisona exógena podem causar o aparecimento de linhas horizontais de falha na pena emergente.
III Uma pena no estágio inicial do processo de muda que é danificada pode sangrar profusamente.
IV As penas de voo são longas e resistentes, sendo que as da cauda são chamadas de retrizes e as da asa, rêmiges.
V Tetrizes são pequenas penas que cobrem o corpo da ave.

Estão corretos os itens

(A) I, III e V.
(B) II, IV e V.
(C) I, III e IV.
(D) I, II e V.
(E) I, II, III, IV e V.

FADESP

20. Acerca do sistema digestivo de aves, analise as afirmativas:
I A ranfoteca cobre as partes rostrais dos ossos mandibulares, ou seja, a maxila e a mandíbula.
II As aves possuem o palato mole fendido.
III O esôfago desce pelo lado direito do pescoço, oposto de sua posição anatômica em mamíferos.
IV O inglúvio é uma dilatação do esôfago onde o alimento é estocado e amolecido com muco.
V O proventrículo é o estômago mecânico e o ventrículo é o glandular.

Estão corretos os itens
(A) II, III e V.
(B) I, IV e V.
(C) I, III e IV.
(D) II, III e IV.
(E) I, II, III, IV e V.

21. De acordo com o hábito alimentar, as aves possuem várias adaptações anatômicas do sistema digestivo. Sobre a anatomia comparativa do sistema digestivo de aves, considere as informações abaixo relacionadas.
I Os psitacídeos possuem um inglúvio bem desenvolvido, proventrículo e ventrículo, mas não tem ceco.
II Os passeriformes que se alimentam de sementes possuem inglúvio e ventrículo forte, e os cecos, quando presentes, são vestigiais e não participam da digestão.
III Os strigiformes possuem inglúvio.
IV Os falconiformes possuem um ceco vestigial.
V Os strigiformes possuem o ceco grande e funcional.

Estão corretos os itens
(A) I, III e V.
(B) II, IV e V.
(C) I, II, III e IV.
(D) I, II, IV e V.
(E) I, II, III, IV e V.

22. A regurgitação em aves acontece quando um alimento é devolvido do inglúvio. Um papagaio filhote foi atendido no hospital veterinário sob a queixa de regurgitação, além de apatia, anorexia e penas arrepiadas. Ao exame físico, foi detectada a presença de lesões membranosas de coloração branca e caseosa, exudato catarral na cavidade orofaríngea, estase e presença de gás no inglúvio. Tais manifestações clínicas correspondem a
(A) aspergilose.
(B) hipovitaminose A.
(C) tricomoníase.
(D) candidíase.
(E) capilaríase.

23. A associação entre a espécie de animal silvestre e o método de contenção física está correta em
(A) *Nasuanasua* – capuz.
(B) *Saguinusmidas* – rede de neblina.
(C) *Boa constrictor* – tubo plástico.
(D) *Sapajusapella* – laço de lutz.
(E) *Pulsatrixperspicillata* – puçá.

FADESP

24. Vários aspectos importantes da saúde das aves silvestres podem ser avaliados pela inspeção dos excrementos. As aves produzem um excremento formado por resíduos combinados dos intestinos (fezes) e dos rins (uratos e urina). Julgue os itens abaixo.

I A presença de alimentos não digeridos é uma condição normal.
II Os uratos são normalmente da cor branca ou creme, mas também podem absorver pigmentos dos itens alimentares.
III Ausência total de uratos pode indicar doença renal ou hepática.
IV A urina líquida aumentada de volume é indicativa de poliúria.
V A presença de uratos verdes brilhantes não deve suscitar a necessidade de exames adicionais.

Estão corretos os itens
(A) I, III e V.
(B) II, IV e V.
(C) II, III e IV.
(D) I, IV e V.
(E) I e V.

25. Acerca das deficiências nutricionais de animais silvestres, analise as assertivas abaixo.

I Deficiências nutricionais de cálcio e vitamina D3 podem provocar retenção de ovos e osteoporose em aves em reprodução, e osteodistrofia em aves em crescimento.
II O prurido é um sinal clínico sugestivo de doença óssea-metabólica em répteis.
III A doença do músculo-branco é uma desordem metabólica que ocorre em répteis herbívoros por hipoavitaminose E, que pode estar associada com a deficiência de selênio.
IV A hipoavitaminose C não é uma condição descrita em répteis, uma vez que esses animais produzem essa vitamina em quantidades adequadas nos rins.
V O blefaredema é um sinal clínico relacionado à hipoavitaminose A em quelônios.

Estão corretas as assertivas
(A) todas estão corretas.
(B) II, III e V.
(C) I, II e IV.
(D) I, III e V.
(E) I, II e IV.

26. A hospitalização de um animal silvestre é um grande desafio, uma vez que a manutenção em cativeiro exige capacidade de adaptação ao ambiente hospitalar, o que pode causar estresse. No tocante às respostas fisiológicas ao estresse, analise as assertivas abaixo.

I A síndrome geral de adaptação compreende um conjunto de respostas fisiológicas desencadeadas diante de um agente estressor.
II No estresse agudo, predomina a resposta do sistema nervoso autônomo parassimpático, resultando na liberação de catecolaminas como a epinefrina e a norepinefrina.
III A ação do sistema nervoso autônomo simpático tem como consequência a ativação extra do organismo em situações de estresse, que possibilita ações rápidas por parte dos animais, o que é conhecido como fases de alarme.
IV Ao fim da fase de alarme, o equilíbrio é restabelecido pela ação do sistema nervoso autônomo simpático, com diminuição da frequência cardíaca e respiratória e aumento do peristaltismo gastrointestinal e urinário.
V A manutenção da situação de estresse pode levar o animal à adaptação, que se caracteriza por aumento da liberação de glicocorticóides pela glândula adrenal.

Estão corretas as assertivas
(A) I, II e IV.
(B) II, III e V.
(C) I, II e V.
(D) I, II e III.
(E) I, III e V.

FADESP

27. As preguiças são animais herbívoros e arborícolas que comumente são atendidos em hospitais veterinários em decorrência de várias situações típicas da ação antrópica em seus habitats. Quanto à alimentação desses animais, é correto afirmar que

(A) todas as espécies de preguiças têm preferência por folhas maduras.
(B) o gênero *Bradypus* é onívoro.
(C) o gênero *Choloepus* é estritamente frugívero.
(D) os gêneros *Bradypus* e *Choloepus* são exclusivamente folívoros.
(E) o gênero *Bradypus* é folívoro, embora possa ingerir brotos, flores e frutos imaturos.

28. A fluidoterapia pode ser fundamental para o paciente aviário crítico. Fluidos parenterais irão restaurar o volume sanguíneo efetivo, normalizar o débito cardíaco e otimizar a oxigenação nos tecidos. Acerca da fluidoterapia em aves, é correto afirmar que

(A) é benéfica por diminuir a diurese.
(B) em pacientes críticos, as vias oral e subcutânea são as indicadas.
(C) para o paciente em choque, as vias intravenosa e intraóssea são as de eleição.
(D) em caso de anemia e hipoproteinemia, a fluidoterapia deve ser agressiva.
(E) o Ringer-lactato não deve ser empregado em casos de acidose metabólica.

29. Quando hospitalizadas, as aves silvestres devem ser monitoradas por exames laboratoriais para avaliação do progresso ou a melhora do paciente. Acerca de tais procedimentos, analise as assertivas abaixo.

I Para a coleta de amostras de sangue, utiliza-se seringa heparinizada.
II Amostras de sangue de 0,5% do peso corpóreo podem ser obtidas com segurança.
III A contagem relativa dos glóbulos brancos não tem valor clínico.
IV O monitoramento da matéria fecal do paciente pode auxiliar na avaliação da resposta do tratamento.
V A citologia das fezes é importante no acompanhamento de lesões e condições bacteriológicas dos intestinos, principalmente nas espécies que não possuem ceco funcional como os pstacídeos e passeriformes.

Estão corretas as assertivas

(A) II, III e IV.
(B) I, II, IV e V.
(C) I, II e IV.
(D) II, III, IV e V.
(E) I, IV e V.

30. A pododermatite é uma condição inflamatória e degenerativa que pode atingir os pés das aves. Sobre a pododermatite, é correto afirmar que

(A) pode ser resultante de feridas perfurantes autoinflingidas, penetração de corpos estranhos, poleiros inadequados, mordidas das presas ou outros traumas.
(B) ocorre exclusivamente em aves de cativeiro.
(C) as complicações da pododermatite não comprometem o estado geral da ave.
(D) o tipo I caracteriza-se por lesões extensas, geralmente afetando ambos os membros da ave.
(E) o tipo II é caracterizado por uma profunda infecção dos tecidos moles e osteomielite.

RASCUNHO

FADESP

31. O êxito de uma terapia de emergência é dependente do manejo a longo prazo do paciente em recuperação. A anorexia parcial ou completa é um quadro clínico presente em muitas doenças e muitas vezes ocorre em um momento no qual o paciente necessita de maior aporte nutricional. Sobre a alimentação de aves convalescentes, considere as informações a seguir relacionadas.

I O fornecimento de alimento em pequenas quantidades e em intervalos frequentes não é útil para o restabelecimento do apetite.
II A oferta de alimentos aos quais o animal está habituado não deve ser preconizada.
III Durante a alimentação por sonda, tentativas diárias devem ser conduzidas no intuito de ajudar o paciente a recuperar seus hábitos alimentares normais.
IV Alimentos conhecidos pelo paciente podem ficar disponíveis *ad libitum.*
V A formulação da dieta deve ter eficiência nutricional para manter ou aumentar o peso da ave durante o período de recuperação, respeitando-se a condição corpórea do paciente.

Estão corretas
(A) I, III e V.
(B) II, IV e V.
(C) III, IV e V.
(D) II, III e V.
(E) I, II e III.

32. O suporte nutricional em aves é mais comumente empregado via alimentação por sonda. Uma contraindicação do emprego de sondas para alimentação de uma ave em recuperação é
(A) inapetência.
(B) deficiência nutricional.
(C) estase de papo.
(D) anorexia.
(E) desidratação

33. Sobre a destinação dos animais silvestres apreendidos, resgatados ou entregues espontaneamente ao IBAMA, considere os itens abaixo.

I Os espécimes da fauna silvestre serão objeto das modalidades de destinação imediata ou mediata.
II A destinação mediata compreende: a) soltura experimental; b) revigoramento populacional; c) reintrodução; d) cativeiro; ou e) para fins de pesquisa, educação ou treinamento.
III A soltura imediata não deve ser prioridade.
IV Nos casos em que o espécime apresente indícios comportamentais de que foi recém-capturado, poderá ser realizada a soltura imediata.

Os itens que estão de acordo com as disposições expressas na Instrução Normativa ICMBIO nº 23, de 31 de dezembro de 2014, Capítulo II, Seção V, Art. 14º e Art. 15º, são
(A) I e II.
(B) II e III.
(C) I, II e III.
(D) I, III e IV.
(E) I, II e IV.

RASCUNHO

FADESP

34. O Conselho Federal de Medicina Veterinária, por meio da Resolução nº 829 de 25 de abril de 2006, disciplina atendimento médico veterinário a animais silvestres/selvagens e dá outras providências.A respeito desse tema, avalie os itens a seguir:

I Os animais silvestres/selvagens devem receber assistência médica veterinária desde que sejam oriundos de instituições credenciadas pelos órgãos ambientais.

II Os animais silvestres/selvagens devem receber assistência médica veterinária independentemente de sua origem.

III Quando do atendimento a animais silvestres/selvagens os médicos veterinários deverão elaborar prontuário contendo informações indispensáveis à identificação do animal e de seu detentor.

IV Quando do atendimento a animais silvestres/selvagens os médicos veterinários deverão informar ao detentor a necessidade de legalização dos animais.

Estão de acordo com a referida Resolução os itens

(A) I, III e IV.
(B) II e III.
(C) II e IV.
(D) II, III e IV.
(E) III e IV.

35. Considerando o disposto na Instrução Normativa ICMBIO nº 23, de 31 de dezembro de 2014, Capítulo I, Art. 2º, julgue os itens a seguir.

I Animal silvestre: espécime da fauna nativa ou exótica cujas características genotípicas e fenotípicas não foram alteradas pelo manejo humano, mantendo correlação com os indivíduos atual ou historicamente presentes em ambiente natural, independentemente da ocorrência e fixação de eventual mutação ou características fenotípicas artificialmente selecionadas, mas que não se fixe por gerações de forma a incorrer em isolamento reprodutivo com a espécie original.

II Animal exótico: todo animal pertencente a espécie ou subespécie cuja distribuição geográfica original não inclui o território brasileiro ou as águas jurisdicionais brasileiras e as espécies ou subespécies introduzidas pelo homem, inclusive domésticas.

III Animal silvestre da fauna nativa: todo animal pertencente a espécie nativa, migratória e qualquer outra não exótica, que tenha todo ou parte do seu ciclo de vida ocorrendo dentro dos limites do território brasileiro ou águas jurisdicionais brasileiras.

Estão corretas as definições

(A) I e II.
(B) I, II e III.
(C) II e III.
(D) I e III.
(E) somente II.

36. Conforme Instrução Normativa IBAMA nº 169, de 20 de fevereiro de 2008, Capítulo I, Art. 3º, entende-se por Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS)

(A) todo empreendimento autorizado pelo Ibama, somente de pessoa jurídica, com finalidade de: receber, identificar, marcar, triar, avaliar, recuperar, criar, recriar, reproduzir, manter e reabilitar espécimes da fauna silvestre nativa para fins de programas de reintrodução no ambiente natural.

(B) todo empreendimento autorizado pelo Ibama, somente de pessoa jurídica, vinculada à instituição de pesquisa ou de ensino e pesquisa oficiais, com finalidade de: criar, recriar, reproduzir e manter espécimes da fauna silvestre em cativeiro para fins de realizar e subsidiar pesquisas científicas, ensino e extensão.

(C) todo empreendimento autorizado pelo Ibama, de pessoa física ou jurídica, com a finalidade de: criar, recriar, terminar, reproduzir e manter espécimes da fauna silvestre em cativeiro para fins de alienação de espécimes, partes, produtos e subprodutos.

(D) todo empreendimento autorizado pelo Ibama, de pessoa jurídica, com finalidade de: alienar animais vivos, partes, produtos e subprodutos da fauna silvestre, procedentes de criadouros comerciais autorizados pelo Ibama.

(E) todo empreendimento autorizado pelo Ibama, somente de pessoa jurídica, com finalidade de: receber, identificar, marcar, triar, avaliar, recuperar, reabilitar e destinar animais silvestres provenientes da ação da fiscalização, resgates ou entrega voluntária de particulares.

FADESP

37. Acerca da hematologia clínica de aves, é correto afirmar que

(A) em aves, geralmente as hemácias maduras são menores do que aquelas de mamíferos e de répteis.

(B) as hemácias maduras de aves são globulares e arredondadas, com núcleo central elíptico.

(C) a contagem total de hemácias e o hematócrito de aves são influenciados por sexo, idade, efeito hormonal, hipoxia, fatores ambientais e doenças.

(D) dentre os leucócitos presentes no sangue de aves estão os granulócitos, classificados como neutrófilos, eosinófilos e basófilos.

(E) os métodos automatizados destinados à contagem de leucócitos em sangue de mamíferos fornecem também resultados precisos se empregados na contagem celular de aves.

38. Sobre a interpretação da urinálise em animais silvestres, considere os seguintes itens:

I Eritrócitos, leucócitos, células epiteliais, microrganismos, espermatozóides e cristais podem ser identificados na urina de répteis.

II A presença de cilindros granulosos ou hialinos na análise do sedimento urinário em aves constitui uma evidência clínico-patológica de doença renal.

III A evidência de cetonas na urina de aves é uma leitura verdadeira e será evidente em casos de diabetes melito.

Estão corretos os itens

(A) I, II e III.
(B) II e III.
(C) I e II.
(D) I e III.
(E) somente I.

39. Na maior parte das espécies de aves, como uma adaptação ao voo, o forame triósseo é formado pela articulação dos seguintes ossos:

(A) ulna, rádio e úmero.
(B) escápulas, coracoides e clavículas.
(C) esterno, costelas e escápulas.
(D) supracoracoideo, propatagial e peitoral.
(E) úmero, escápulas e costelas.

40. Sobre emergências, cuidados críticos e hospitalização de aves, mamíferos e répteis, julgue os itens:

I Os fármacos a serem administrados em répteis são mais eficientemente absorvidos quando os pacientes apresentam baixa temperatura corpórea.

II Durante a realização da oxigenação em aves, o posicionamento em decúbito esternal pode proporcionar melhor ventilação do que os decúbitos laterais e dorsal.

III Durante a avaliação do animal, deve-se determinar o estado de consciência. A redução do nível de consciência implica lesão cerebral ou diminuição da perfusão cerebral.

IV Aves com desidratação moderada (até 5%), sem sinais de choque cardiovascular, podem receber hidratação por via subcutânea.

Estão corretos os itens

(A) I, II e III.
(B) II, III e IV.
(C) I, III e IV.
(D) II, III e IV.
(E) I e III.

FADESP

41. Sobre a cadeia epidemiológica de zoonoses transmitidas por animais silvestres, considere os esquemas abaixo:

I)

Fontes de infecção:	Via de eliminação	Vias de transmissão:	Portas de entrada	Susceptíveis:
felídeos selvagens infectados	Fezes	ingestão de água e alimentos contaminados contendo oocistos esporulados. Ingestão de carnes, tecidos e presas contendo cistos de bradizoítos. Via transplacentária por taquizoítos.	Oral e mucosas	aves, mamíferos selvagens e humanos

II)

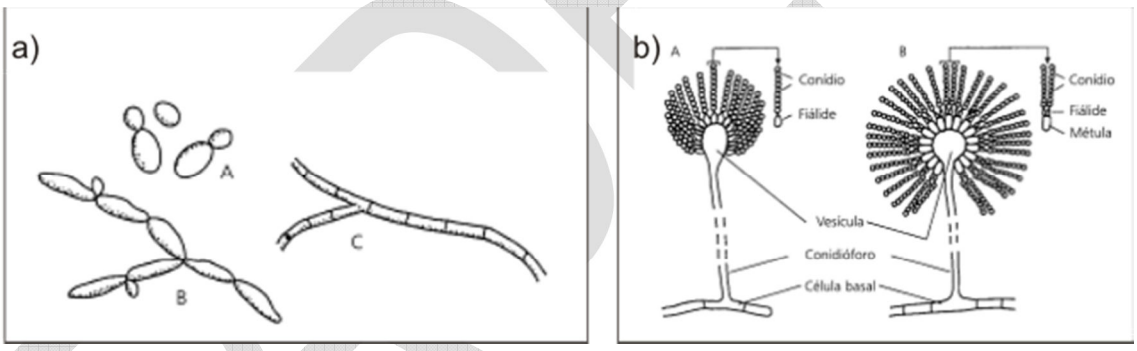
Fontes de infecção:	Via de eliminação	Vias de transmissão:	Porta de entrada	Susceptíveis:
primatas selvagens. **Principal reservatório:** bugio	Sangue	por meio da picada do vetor biológico mosquito (*Haemagogus* sp., *Sabethes* sp., *Aedes* sp.)	Pele	primatas selvagens e humanos

III)

Fontes de infecção:	Via de eliminação	Vias de transmissão:	Porta de entrada	Susceptíveis:
roedores selvagens infectados.	Aerossois	inalação de aerossois	Nasal	roedores selvagens e humanos

Os agentes etiológicos das doenças representadas nas cadeias de I a III, respectivamente, são
(A) I) *Toxoplasma gondii*, II) *Flavivirus* (família Flaviviridae), e III) *Leptospira*spp.
(B) I) *Leptospira*spp, II) *Rickettsia rickettsi*, e III) *Mycobacterium* spp.
(C) I) *Toxoplasma gondii*, II) *Flavivirus* (família Flaviviridae), e III) *Hantavirus* (família Bunyaviridae).
(D) I) *Histoplasmacapsulatum*, II) *Lyssavirus*(família Rhabdoviridae) e III) *Mycobacterium* spp.
(E) I) *Toxoplasma gondii*, II) *Hantavirus* (família Bunyaviridae), e III) *Flavivirus* (família Flaviviridae).

42. Aves podem ser acometidas por enfermidades como aspergilose, candidíase e tricomoníase. Sobre essas doenças e seus agentes etiológicos, julgue os itens:



I Os agentes representados nas figuras causam as doenças: a) candidíase e b) aspergilose.
II A aspergilose pode ocorrer sob diversas formas clínicas, podendo resultar no desenvolvimento de alterações neurológicas, oculares, respiratórias ou de pele.
III A candidíase é a doença fúngica mais comum em aves.
IV O protozoário *Trichomonasgallinae*, agente causador da tricomoníase em aves, é um dos mais significantes parasitas de rapinantes.

Estão corretos os itens
(A) I, III e IV.
(B) II, III e IV.
(C) I, II, III e IV.
(D) I, II e III.
(E) I, II e IV.

43. Sobre as técnicas de coleta de amostras biológicas em animais silvestres é correto afirmar que
(A) durante a coleta de sangue em répteis pode ocorrer contaminação da amostra com fluido linfático, entretanto, não há interferência na interpretação dos parâmetros a serem avaliados.
(B) em répteis a coleta de sangue com anticoagulante citrato de sódio é a mais indicada, uma vez que permite a avaliação tanto do hemograma quanto do perfil bioquímico utilizando-se a mesma amostra.
(C) para exames bioquímicos dos analitos cálcio, colesterol, creatinoquinase, gama glutamiltransferase, fosfatase alcalina e ureia, o sangue poderá ser coletado com anticoagulante heparina ou até mesmo sem anticoagulante.
(D) para a coleta de secreções de feridas cutâneas, abscessos e exsudatos, bem como de líquidos orgânicos estéreis, não é recomendável a antissepsia do local.
(E) amostras de pelo para exame micológico devem ser obtidas a partir do corte dos pelos das bordas das lesões ativas.

44. Sobre extrapolação alométrica é correto afirmar que
(A) a fórmula geral para cálculo da taxa metabólica basal é expressa pela equação $TMB = K + M^{0,75}$.
(B) a fórmula geral para cálculo da taxa metabólica basal é expressa pela equação $TMB = K \times M^{0,75}$, onde K é uma constante imutável, utilizada para cálculos com quaisquer espécies de animais silvestres.
(C) a taxa metabólica específica de um animal pode ser obtida pela equação $TME = K \times M^{0,75}/M$.
(D) alometria é o estudo da forma em que a massa corporal varia em relação à taxa metabólica.
(E) a taxa metabólica específica de um animal pode ser obtida pela equação $TME = K \times M^{0,75}/M^2$.

45. Sobre as deficiências nutricionais e distúrbios metabólicos em animais silvestres é correto afirmar que
(A) em quelônios, a deficiência de vitamina A causa edema palpebral e conjuntivite, estomatites, hiperqueratose cutânea e, em casos severos, falência renal, falência hepática e morte.
(B) a gota úrica é um distúrbio metabólico raro em aves.
(C) animais cativos da ordem Squamata alimentados essencialmente com peixes congelados sofrem comumente de carência de vitamina E.
(D) nas serpentes, o tipo mais frequente de gota úrica é a articular.
(E) a deficiência de vitamina D_3 em aves causa mineralização de tecidos moles.

46. Sobre a "doença do acúmulo de ferro" (DAF) em aves é correto afirmar que
(A) se trata de uma doença de caráter agudo.
(B) a DAF é comumente descrita em espécies como *Ramphastos* spp. e *Pteroglossus* sp.
(C) os sinais clínicos são específicos e notados nos estágios iniciais da doença.
(D) o uso de drogas quelantes de ferro é inadequado na terapêutica da DAF.
(E) a flebotomia é o tratamento de primeira escolha para DAF em aves, uma vez que pode ser facilmente executado em animais de pequeno porte.

47. Considerando as afirmações sobre fluidoterapia e cálculo de fluidoterapia diária, é correto afirmar que
(A) a fluidoterapia pode ser dividida em duas categorias: emergencial e de manutenção.
(B) a desidratação e a hipovolemia podem ser classificadas conforme a perda hídrica em 7% (leve), 10% (moderada) e 12% (grave) do peso corporal.
(C) o cálculo da quantidade diária de cristalóide a ser infundida deve compreender somente o somatório dos volumes de reposição da desidratação e das perdas por diarreia e/ou vômito.
(D) nas provas de carga de volume indicadas na abordagem do paciente em choque, devem ser utilizados cristaloides por via subcutânea a uma taxa de 5ml/kg em um período de 1 minuto.
(E) a desidratação e a hipovolemia podem ser classificadas conforme a perda hídrica em 5% (leve), 7% (moderada), 10% (grave) e 12% (gravíssima) do peso corporal.

PADESP

48. Ainda sobre fluidoterapia e cálculo de fluidoterapia diária em aves é correto afirmar que
(A) a necessidade hídrica para manutenção de uma ave em repouso é estimada em 20 ml/kg/dia.
(B) o volume de fluido relativo ao déficit pode ser calculado pela fórmula déficit de fluido (mL) = grau de desidratação (%) x peso corporal (g).
(C) é recomendado que 75% do déficit de fluido seja administrado nas primeiras 12 horas.
(D) o volume total de fluidos a ser administrado por dia deve ser dividido em duas doses.
(E) uma estimativa do volume de fluido necessário para corrigir o estado de desidratação pode ser calculada somente baseando-se no déficit de fluido.

49. Sobre a fisiologia respiratória em aves é correto afirmar que
(A) a troca gasosa ocorre nos sacos aéreos.
(B) o ar precisa de um ciclo respiratório completo para atravessar o sistema respiratório de aves.
(C) a troca gasosa ocorre nos parabrônquios.
(D) a troca gasosa ocorre integralmente logo após a entrada de ar no sistema respiratório.
(E) o caminho inicial do ar ao entrar no sistema respiratório da ave é: traqueia, brônquios primários e sacos aéreos craniais.

50. Sobre o uso dos equipamentos de contenção física em mamíferos silvestres, considere os seguintes itens:
I Podem ser capturados com puçá animais como primatas de pequeno e médio porte, felídeos, procionídeos e canídeos.
II Ao fazer uso do puçá, uma vez que o animal esteja dentro do saco, já está contido adequadamente para a realização de qualquer procedimento.
III A maneira correta de se utilizar qualquer tipo de cambão é laçar o abdômen do animal.

(A) I, II e III.
(B) II e III.
(C) I.
(D) II.
(E) III.

FADESP

RASCUNHO